

Cadeira nº 51 – Fundadora

Admissão: 7/12/1994

Linamara Rizzo Battistella*



Linamara Rizzo Battistella nasceu aos treze dias do mês de abril de 1951, no município de Santo André, São Paulo.

Fez toda sua formação educacional no estado de São Paulo e sempre teve como objetivo profissional a medicina e a vida acadêmica. Embora, no decorrer da sua vida, tenha tido oportunidades para encaminhar-se para outras atividades profissionais, a medicina foi sempre seu principal foco de interesse e, dentro dela, a medicina física e reabilitação.

Em 1957, com seis anos de idade, foi escolhida entre quase trezentas crianças para protagonista da série de novelas infanto-juvenis, sob a direção de Libero Miguel, nas emissoras da Organização Vitor Costa, hoje, Rede Globo. Atuou com o principal papel nas seguintes novelas: A Princesinha, A Herdeira de Ferlac, O Tronco de Ipê, As Quatro Irmãs, A Loja de Antiquidades, O Fantasma de Canterville, A Turma do Sete e O Sino de Ouro.

Participou como “Menina-Símbolo” da Campanha em Rede de Televisão “Um Lírio na TV” em benefício das crianças carentes da Associação de Assistência à Criança Defeituosa – AACD, em 1957.

Viver o papel de uma criança deficiente foi seguramente marcante para aquela fase do desenvolvimento e constituiu-se num fator decisivo para a escolha da especialidade.

* Biografia e foto foram fornecidas pela autora.

Nótuła: Pequenas inserções e adaptações do texto ao perfil desta secção foram feitas pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo sob o patrono de Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

Foi, nesse período, agraciada com diversos prêmios por seu desempenho nessas novelas, destacando-se “Melhores da Semana” (quatro vezes), “Almoço com as Estrelas” (nove vezes) e “Roquette-Pinto”.

Todas as emoções, singulares para aquela fase de vida, não foram suficientes para alterar o desejo inicial de buscar na medicina a sua realização profissional. Ao contrário, cristalizou-se o desejo de associar a ciência e a solidariedade e trabalhar para a construção de um modelo de atendimento humanizado e igualitário.

Finalizada a residência médica, realizou concurso público para ingresso no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), onde após 3 anos passou a responder pela chefia do Serviço de Reabilitação. Implantou, em 1979, a residência em medicina física e reabilitação dentro dos moldes da Comissão Nacional de Residência Médica na Faculdade de Medicina da USP, sendo esse o primeiro programa (e durante muito tempo, o único) oficializado no Ministério da Educação. Iniciou, em 1976, a assistência reabilitativa integral, que se tornou referência nacional aos pacientes hemofílicos. A partir desse período também desenvolveu e implantou uma sistemática de atendimento às lesões musculoesqueléticas da hemofilia. A experiência pioneira do Brasil acabou sendo reproduzida em todo o continente latino-americano e, mais tarde, na Europa.

Linamara Rizzo Battistella foi fundadora e representante da Secretaria do Governo do Estado de São Paulo (período de 1982 a 1987) do Conselho Estadual para Assuntos da Pessoa Portadora de Deficiência. Através do Conselho Estadual implantou medidas de assistência no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). No período de 1992 a 2001, participou ativamente dos comitês e grupos de trabalho do Ministério da Saúde nas questões referentes à saúde e reabilitação da pessoa com deficiência.